

AVALIAÇÃO FORMATIVA DA COMPREENSÃO DE TEXTOS



Material elaborado com base no relatório *Avaliação Formativa da Compreensão de Textos**

As avaliações da competência leitora no Brasil precisam de um novo ciclo de inovação, de modo a incorporar as novas referências conceituais desenvolvidas nos últimos anos. O documento do qual deriva este material desenvolve uma metodologia de avaliação formativa da compreensão de textos, viável de ser incorporada nas escolas brasileiras.

O projeto consistiu na sistematização da literatura internacional recente na área e produção de uma metodologia que foi aplicada em um estudo piloto realizado em 2021 com nove escolas da rede municipal de ensino de Belo Horizonte.

A versão inicial de uma plataforma digital para implementação foi desenvolvida. A primeira parte desta plataforma facilita a preparação dos instrumentos de avaliação. Em particular, permite a definição da complexidade do texto e a classificação das perguntas nas habilidades de leitura do modelo conceitual. Na segunda parte, viabiliza o acompanhamento do progresso de cada estudante, turma e escola, com dados quantitativos que retratam os níveis de compreensão de texto dos estudantes. Esta segunda parte refletiu a necessidade das escolas do estudo piloto.

ETAPAS PARA DESENVOLVER A COMPREENSÃO LEITORA

Definição da competência a ser avaliada: A competência leitora consiste em compreender, usar, avaliar, refletir sobre e envolver-se com textos, a fim de alcançar um objetivo pessoal, desenvolver um conhecimento e participar plenamente da sociedade.

Seleção de textos para avaliação: Usar textos autênticos e na íntegra. Esses textos devem ter diversidade de temas, tipos, gêneros, formatos, veículos, ter diferentes níveis de complexidade adequados ao ano escolar e serem culturalmente relevantes para os estudantes.

Evidências da compreensão: Evidências da compreensão do texto são obtidas por meio de questões com diferentes complexidades cognitivas que capturem a compreensão

literal, inferencial e analítica do texto. Várias questões sobre o mesmo texto, muitas necessariamente abertas, devem ser incluídas no instrumento de avaliação.

Avaliação das respostas: Elaborar uma rubrica avaliativa que indique o que se espera do estudante em cada questão. As respostas dos estudantes devem ser preservadas em arquivos digitais. Ainda há dificuldades tecnológicas a serem vencidas para isso.

Devolutiva: Mostrar ao estudante as formas que podem melhorar suas respostas a cada uma das perguntas feitas sobre o texto. Indicar novos textos que permitam ao estudante consolidar as habilidades de leitura e sua competência leitora.

RECOMENDAÇÕES PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS

- As avaliações devem ter uso pedagógico;
- As avaliações precisam envolver os professores na preparação e na devolutiva;
- A tecnologia computacional deve ser usada para potencializar o processo e seus usos;
- Tanto as avaliações da aprendizagem, quanto as avaliações para a aprendizagem devem fazer parte do sistema de avaliação das redes de ensino.

Para saber mais, acesse o [relatório na íntegra](#) no Observatório de Educação Ensino Médio e Gestão do Instituto Unibanco.

* GUIMARÃES, A. L. M. G.; COSCARELLI, C. V.; GAZZINELLI, I. L.; SOARES, J. F. S.; RONCETE, K. V.; BARBOSA, L. N.; MAZUR, L. C. S.; SANTOS, M. C.; ROCHA, T. L. *Relatório Avaliação Formativa da Compreensão de Texto*. Instituto Unibanco, 2022.